

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E O IMPACTO QUE CAUSA NA SAÚDE MENTAL DA MULHER NEGRA

REBECA DIAS RAMOS¹

WESLEI SILVA SANTANA²

ANTÔNIO CARLOS SANTOS SILVA³

A relação entre violência doméstica e saúde mental tem sido apontada em diversos estudos, entre os quais há evidências de que mulheres que passaram por alguma situação de violência têm mais chances de apresentarem sintomas diretamente associados à saúde mental (SANTOS et al,2020). Para além disso, a mulher negra é a maior vítima de violência doméstica no mundo ocasionando fatores persistente na saúde mental da mesma como física, psíquica e mental e desse modo afetando diretamente os filhos; sofrer violência doméstica na infância e juventude é um risco para o desenvolvimento das psicopatologias. Este estudo utilizou o Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ) e encontrou prevalência de 65,5% de possibilidades de problemas de saúde mental em crianças e adolescentes (4-16 anos) (MORCILIO et al,2015). A mulher negra é o maior alvo das violências ocorridas na sociedade principalmente dentro do próprio lar onde poderia ser um lugar de paz e harmonia se torna um pesadelo sem fim. Outra relação é o índice de homicídio constatado dentre A taxa de homicídio entre as mulheres brancas caiu de 3,6 por 100 mil em 2003 para 3,2 em 2013, uma redução de 11,9%. Já entre as mulheres negras, houve um aumento de 4,5 para 5,4 por 100 mil no mesmo período, um crescimento de 19,5%. Deste modo o feminicídio se torna um dos maiores casos de violência contra a mulher negra, no ano de 2019, 3.737 mulheres foram assassinadas no Brasil, dessas 66% eram negras. Isso representa que a cada mulher não negra morta, morrem 1,7 mulheres negras. Outro traço marcante da sociedade que concentra a violência nas minorias (CASSIANO, Larissa;2021) ². 62,7% das vítimas de violência atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS) foram agredidas por familiares e parceiros, indicando ocorrência de violência doméstica, enquanto os demais 37,3% provavelmente se

¹ Graduanda em Bacharelado em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

³ Prof Dr. em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

referem a mulheres negras foram mortas pela chamada “violência comum” (BERNADES, Márcia;2020) ¹. Em torno do processo o machismo enraizado no marco histórico do Brasil, marcas essas que trazem consequências como o racismo e o feminicídio. Essas lacunas históricas devem sofrer reduções através de intervenções como políticas públicas e compactuando com o ministério da mulher e direitos humanos.

BERNADES, Márcia.
<https://www.scielo.br/j/rdgv/a/wmzm5ZrRXG6cWC5FCXcGY7M/?lang=pt;acesso>
em 14 de outubro às 21:29.

CASSIANO, Larissa. <https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/larissa-cassiano/2021/09/29/violencia-contr-a-mulher.htm;acesso> em 14 de outubro às 21:33.

SANTOS et al., 2020
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-90442020000300005#:~:text=A%20rela%C3%A7%C3%A3o%20entre%20viol%C3%AAncia%20dom%C3%A9stic acesso em: 04/12/2022 às 18:23

Hildebrand; Morcillo et al.
<https://www.scielo.br/j/prc/a/Z3kbwM6w7wjQKVb5XPdMMhq/?lang=pt> 2015
acesso em: 04/12/2022 às 18:45